

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2019

Aos 27 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove (27/02/2019), às 15:30H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e funcionários da arrecadação. Com quórum a reunião extraordinária teve seus trabalhos instalados com os seguintes assuntos em pauta: SEGMENTO VALOR APLICADO (em R\$) Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS Banco do Brasil 142.612.349,96 55,9% Caixa Econômica Federal 93.467.804,31 36,6% BNB - Nordeste 13.206.260,38 5,2% Planner CTVM 5 .802.718,12 2,3% TOTAL 255.089.132,77 100,0%, dando prosseguimento descreveu a situação da meta atuarial de janeiro **RENTABILIDADE ACUMULADA DO PREVIJUNO: R\$ 4.008.153,20 META ATUARIAL ACUMULADA: R\$ 2.018.966,95 GANHO SOBRE A META ATUARIAL R\$ 1.989.186,25** A Carteira de Investimentos do PREVIJUNO, apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 1,60% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 0,54% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 296,59% sobre o índice de referência do mercado. Enquanto a rentabilidade acumulada do PREVIJUNO é de 1,60% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 0,81%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 198,52% sobre a Meta Atuarial. O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA foi o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS cujo índice apresentou inflação de 0,22%, consequência da alta nos preços dos alimentos para consumo em casa como (cebola, feijão-carioca, frutas, carnes e o Leite Longa Vida). A alimentação fora de casa também obteve destaque com a alta dos lanches e da refeição. O IPCA de janeiro/2019 (0,32%), apresentou inflação e um forte aumento se compararmos com o mês anterior (dez/2018 = 0,15%). Nos últimos doze meses o IPCA registra acumulação de 3,78%, acima dos últimos 12 meses que registra 3,75%. Em janeiro de 2018, o IPCA havia ficado em 0,29%. O mês de janeiro refletiu os impactos do FED (banco central americano) que colocou a discussão de dar uma pausa no aumento da Taxa de Juros. O mercado agora passa a trabalhar com a possibilidade do fim do ciclo de alta dos juros americanos. Na China, após a trégua da Guerra Comercial com os Estados Unidos, em sobretaxar a importação e expotação de produtos, o governo continua anunciando medidas para estimular a economia. Esses estímulos deverão trazer efeito no 2º semestre/2019. Já na Zona do Euro, o crescimento econômico desacelerou para 0,2% e deve se manter nesse ritmo no início deste ano. No Brasil, o primeiro mês do governo Bolsonaro não trouxe grandes novidades. A equipe econômica trabalha a proposta da reforma da Previdência, cuja pauta pode entrar em votação em meados de maio/2019, conforme anunciou o presidente da câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, reeleito para mais uma gestão. As reformas econômicas prometidas pelo Ministro Paulo Guedes tiveram uma pausa, já que o novo governo precisará costurar uma forte base aliada no Congresso, para aprovar uma ampla Reforma na Previdência. Quanto à política monetária, o COPOM por unanimidade, manteve a Selic no patamar de 6,50% a.a.. Em março, o novo presidente do Banco Central assume, em meio à discussão da reformada Previdência. Os dados de inflação permanecem baixos, enquanto a atividade econômica não dá sinais de recuperação. O setor de varejo permanece como destaque positivo, enquanto a indústria e o mercado de trabalho são pontos negativos. Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses previdenciários ou qualquer outra receita disponível é que sejam aplicados em: **PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA PROJEÇÃO - META ATUARIAL PROJEÇÃO -PROJEÇÃO - 10,34% 21,75% 19,61%** As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução CMN 3.922/10, alterada pela Resolução CMN 4.695/2018, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência. Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 22/02/2019, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 3,85% e a Meta Atuarial aproximadamente em 10,34%. Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página 12, a carteira deverá rentabilizar entre 21,75% a 19,61% no final do ano, conseguindo cumprir a Meta Atuarial Projetada. Finalizando O art. 13 da Resolução CMN 4.695/2018, define que nenhum fundo de investimento, poderá receber mais do que 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido do RPPS. Conforme a página 7 do Relatório Mensal de

janeiro/2019, o PREVIJUNO está aplicando 21,50% no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP. Nesse caso, para atender a nova Norma da Resolução CMN em vigor, recomendamos a seguinte movimentação: Transferir R\$ 4 milhões e 700 mil do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP (11.328.882/0001-35) para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI (13.077.418/0001-49). Foram lidos todos os Relatórios e emitidos para publicação o portfólio de Investimentos e APRs e após colocado para apreciação e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais a ser tratado, a Presidente deu a reunião por encerrada às 17:30H, em 27 de fevereiro de 2019. Eu, Daniel Santos Silva, digitei a presente ata, para aprovação e sendo aprovada por unanimidade, agora será assinada.*****

**